

PIQUERIELLA BRASILIENSIS: UMA ESPÉCIE ENDÊMICA NO ESTADO DO CEARÁ

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Natanael Costa Reboucas, Nádia Roque, Mariana de Oliveira Bunger

O Ceará, situado no Nordeste do Brasil, possui 148.894,757 km² de extensão territorial. Apresenta na sua composição florística 2.902 espécies de angiospermas, nos diferentes tipos vegetacionais, com destaque para a Caatinga e a Floresta Ombrófila Densa. *Piqueriella brasiliensis* pertencente à família Asteraceae, inclusa na tribo Eupatorieae, sendo caracterizada por ser um subarbusto de capítulos alvos e discoides, brácteas involucrais com margem denticulada, receptáculo cônico, paleáceo, 8-11 flores, estilete com apêndices estéreis alongados e papilosos, pápus ausente e carpopodium lateral. O objetivo deste estudo foi discutir a distribuição geográfica de *P. brasiliensis* e tecer comentários taxonômicos sobre a espécie. O estudo foi baseado na análise de exsicatas depositadas em herbários, disponíveis no Centro de Referência de Informação Ambiental-CRIA e site Flora e Funga do Brasil 2020. No Ceará, o endemismo de *P. brasiliensis* foi confirmado. Inicialmente a espécie apresentava registro apenas nos municípios de Baturité, Guaramiranga e Pacoti (APA da Serra de Baturité), nos topos serranos úmidos do Ceará, em vegetação de Floresta Ombrófila Densa. Neste estudo, a espécie teve sua distribuição ampliada, sendo reportada para a Meruoca e Monsenhor Tabosa (pico mais alto do Ceará, 1.154 m de altitude). Os municípios recém citados estão localizados em uma área mais seca do estado, possuindo vegetação de Floresta Estacional Semidecídua. A espécie apresenta hábito rupícola, desenvolvendo sobre rochas expostas com pouco substrato arenoso disponível. Os resultados revelam a riqueza florística única que o estado possui. Embora com a existência desta riqueza, poucos investimentos são direcionados ao conhecimento e à conservação dessas áreas, por exemplo, grande parte dos municípios cearenses não apresentam registro de coleta. Portanto, ressalta-se a importância de um maior investimento por parte dos órgãos governamentais no intuito de conhecer e conservar a flora cearense.

Palavras-chave: ASTERACEAE. FLORA DO CEARÁ. FLORA ENDÊMICA. TOPOS SERRANOS.